Produção de Material Didático – 2021 – Prof. Cristiano

GUIA DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Grupo:	; Público Alvo do Material:
() Clareza na linguagem; () Ac	equação às ênfases curriculares; () Adequação ao público alvo; () MP.
CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS DA	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (PNLD – 2015)
() utiliza contextualização e in	terdisciplinaridade como elemento para a organização didático-pedagógica;
() traz abordagem integrada d	os conteúdos e apresenta atividades de caráter interdisciplinar, considerando a e componentes curriculares da área de Ciências da Natureza e de outras áreas;
	e apresenta as atividades, de forma contextualizada, considerando tanto a lo de conhecimento, quanto a dimensão vivencial dos estudantes no que se e para o mundo do trabalho;
() possibilita o contato com di	ferentes linguagens e formas de expressão cultural nos conteúdos.
CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESI	PECÍFICOS PARA O COMPONENTE CURRICULAR FÍSICA
	ico como recurso que auxilie a aprendizagem das teorias e explicações físicas, de termos técnicos e definições;
() Introduz assunto ou tópico bem como as suas experiências	conceitual, levando em consideração as concepções alternativas dos alunos, socioculturais;
formação de um cidadão capa	as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, promovendo a z de apreciar e de posicionar-se criticamente diante das contribuições e dos ogia sobre a vida social e individual;
enunciados acompanhados da	oblemas de modo claro. Os problemas devem ser apresentados mediante contextualização da situação-problema específica e devem ser abertos o tir estimativas e considerações por parte do professor e do aluno;
` '	esso de construção das teorias físicas, sinalizando modelos de evolução dessas ância com vertentes epistemológicas contemporâneas;
	nentais ou experimentos didáticos realizáveis em ambientes escolares típicos, periculosidade controlada, ressaltando a necessidade de alerta acerca dos procedimento;
são levados a pensar a ciêno permanentemente, teoria e necessário que a obra, em to	entação afinada com uma perspectiva investigativa, mediante a qual os jovens cia como um campo de construção de conhecimento, onde se articulam, observação, pensamento e linguagem. Nesse sentido, é absolutamente odo o seu conteúdo, seja permeada pela apresentação contextualizada de ntem a compreensão de fenômenos naturais, bem como a construção de
	ele desenvolva habilidades de comunicação oral e de comunicação científica, de textos diversificados, como artigos científicos, textos jornalísticos, gráficos, outros;
	foras de forma cuidadosa e adequada, garantindo a explicitação de suas elação aos fenômenos/conceitos estudados, e seus limites de validade;
() Utiliza ilustrações de form complementar ao texto verbal;	a adequada, tendo em vista sua real necessidade e sua referência explícita e
-	ões idealizadas, fazendo referências explícitas sobre as condições das situações ir situações de realização impossível ou improvável, sinalizando claramente do gênero ficção científica;
	s matemáticas como resultados prontos e acabados, sem trazer deduções entes e cabíveis, ainda que na forma complementar ou suplementar ao texto;

() Apresenta expressões matemática de leis, sempre acompanhadas de seus enunciados próprios e en forma adequada, bem como da especificação de suas condições de produção ou criação;
() Evita apresentar enunciados de leis, caracterização de teorias ou modelos explicativos, desacompanhados de suas condições de utilização, bem como de seus limites de validade;
() Trata, sempre de forma articulada, tópicos conceituais que são claramente inter-relacionados na estrutura conceitual da ciência Física e introduz/apresenta cada tópico ou assunto mediante a necessária problematização;
() Trata de forma adequada e pertinente, considerando os diversos estudos presentes na literatura atual da área, tópicos usualmente classificados como de Física Moderna e Contemporânea e que sejam considerados importantes ou mesmo imprescindíveis para o exercício da cidadania ativa, crítica e transformadora, ben como para a inserção ativa, crítica e transformadora no mundo do trabalho;
() Apresenta os conteúdos conceituais da Física sempre acompanhados, ou partindo de sua necessária contextualização, seja em relação aos seus contextos sócio-cultural-histórico-econômicos de produção, seja em relação a contextos cotidianos em que suas utilizações se façam pertinentes, evitando a utilização de contextualizações artificiais para esses conteúdos.
MANUAL DO PROFESSOR (MP)
Na avaliação das obras do componente curricular Física, será observado, ainda, se o manual do professor:
() Apresenta, em suas orientações didático-pedagógicas, a disciplina escolar Física no contexto da área curricular das Ciências da Natureza, ressaltando as relações e congruências com noções, conceitos e situações também abordadas em outras disciplinas escolares do ensino médio;
() Apresenta uma proposta didático-pedagógica que compreenda não só o papel mediador do professor de Física no processo de aprendizagem do aluno, como também a sua especificidade na condução das atividades didáticas, procurando, assim, superar visões de ciência empiristas e indutivistas.
() Apresenta a sua fundamentação teórica com clareza, de modo que fiquem explícitos os princípios subjacentes à proposta didático-pedagógica da obra, tendo em vista: a) papéis do aluno e do professor no processo de ensino/aprendizagem/avaliação; b) tipos de atividades organizadas e propostas; c) papel da avaliação de desempenho dos estudantes; d) forma como o livro se organiza; e) informações complementares necessárias para melhor compreensão da fundamentação teórico conceitual e prático-metodológica que orientou a produção da obra didática;
()Traz considerações pertinentes e atualizadas sobre as possibilidades de abordagens didático pedagógicas baseadas em pesquisas acadêmico-científicas e acompanhadas de seus vínculos e compromissadas explicitamente com teorias de ensino e de aprendizagem específicas;
() Estimula o professor a continuar investindo em sua própria aprendizagem, ampliando os seus conhecimentos de e sobre Física e sobre o ensino da física;
() Propõe atividades extras variadas, que contemplem o aprofundamento de conhecimento nos assuntos tratados para além daquelas indicadas no livro do aluno;
() Apresenta sugestões de implementação das atividades apresentadas no livro do aluno, sobretudo naquelas que envolvam a utilização de experimentos didático-científicos;
() Em relação à experimentação, traz alerta bem claro sobre a eventual periculosidade dos procedimentos propostos, bem como oferece alternativas na escolha dos materiais para os experimentos, evitando, porém detalhamentos que possam impedir a criatividade e autonomia do professor;
() Oferece sugestões de respostas para as atividades propostas no livro do aluno, sem, no entanto, restringi las a uma única possibilidade, procurando, sempre que cabível, discutir diferentes estratégias de solução e possibilidades de desenvolvimento das atividades e respostas pertinentes;
() Apresenta referências bibliográficas atualizadas e de qualidade, que orientem o professor em relação a leituras complementares, tanto sobre os temas que deve abordar em suas aulas, quanto sobre questões relativas ao processo de aprendizagem e às metodologias de ensino.
NOTA PARA O MATERIAL DIDÁTICO: